



Semanário republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor.—Julio de J. Glasteira Lima

Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha 4\$000 rs.—Numero avulso 100 rs.—

Com estampilha 5\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 15\$000 rs.

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 740—Espozende.

ANUNCIOS

Judiciais: linha ou esp. de linha 60 c. Repetição, 50 c.—Comun. ou reclamações, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 6 c.—Anuncios particulares: l. 30 e 25. Reclames a obras literarias med. um exemp. Não se restituem original.

## Guerra Junqueiro

### DOIS TÊMAS DE INSPIRAÇÃO

Depois que a morte levou o altissimo poeta de *Os Simples*, muitas teem sido as biografias, noticias, episódios, anedotas, etc., que, tanto em jornais de Lisboa como da provincia teem saído a lume. Vou contribuir tambem com a minha achêga para o aumento da collecção.

No volume *Os Simples* vem a páginas 29 da edição que tenho presente, a 5.<sup>a</sup>, (1907) a poesia *Préstito funebre*. Junqueiro estava, em Dezembro de 1890 ou 1891, de passagem em Miranda do Douro. O inverno corria frio, mas muito claro; e o poeta levantava-se, em regra, cedo, e ia dar a sua volta pelo campo, gostando de cavaquear com as gentes da enxada e do arado. Certa manhã, acompanhou estrada fora, durante algum tempo, um ronceiro carro de bois, que conduzia um tronco anoso de castanheiro. Uma pequerrucha,

...donairoza, linda boeirinha,  
Grandes olhos garços, sorrisinho arisco,  
D'agulhada em punho, lépida caminha  
Com a graça aérea de ave ribeirinha,

guiando a carrada de lenha. Era um amor, a pequena, muito viva, muito faladora; o quadrinho bucólico que rodeava os dois, dava uma linda aguarela; e o poeta assentou logo consigo que a pequena, os bois, a paisagem, lhe serviriam de tema para uma das suas poesias.

Veio a noite; veio a hora da ceia. Em casa do lavrador onde Junqueiro se hospedára, um bom velhote octogenário, patriarca de numerosa prole, rachava-se a machado um grande tronco de árvore: e o futuro autor da *Musa em ferias* suspeita ser o castanheiro que vira pela manhã. Interroga o rachador, que lhe confirma a suspeita. Daí a pouco, como a noite estava fria, a gente da casa sentava-se a lareira, ao redor dum bom fogo, que consumia o corpo nodoso e robusto do gigante da floresta, a quem o poeta mais tarde apostrofou nesta maravilhosa quintilha:

Castanheiro morto! que é da vida estranha  
Que no ovário exiguo d'uma flor nasceu,  
E criou raizes, e se fez tamanha,  
Que trezentos annos sobre uma montanha  
Seus trezentos braços de colosso ergueu!

Foi então que tomou forma no espirito de Junqueiro (êle o confesso a Teófilo Braga, que m'o referiu) o corpo vago pagens dêsse admirável *Préstito funebre*, depois vestido com as suntuosas roupagens da sua fantasia opulentissima.

\*

Perdi infelizmente o n.º dama velha revista francesa onde se topa outra origem de inspiração junqueiriana.

O conto, ou melhor, fantasia, em prosa, traduzido de Benedetto Poggio, lembro-me eu que se chamava *Vente au rabais* (ignoro como se chamaria no original italiano).

Pois bem; lendo-o, vê-se claramente que está ali a fonte inspiradora da célebre *Circular*, que põe fecho á *Velhice do Padre Eterno*.

Não posso ser mais extenso por me faltar o elemento de prova, ou *corpo de delito*, que é, como digo, a revista a que aludi

Julho de 1923.

TIAMAR.

## Ruy Barbosa

"A ideia é como a gota d'agua batendo no mesmo ponto: não ha-de resistir-lhe... com tanto que bata sempre..."  
Dr. Aprígio Guimarães—*Discursos*. Recife, 1872.

Transmitiu o telegrafo no rude laconismo do seu dizer a palavra *morte* relativa ao illustre senador Ruy Barbosa; e não houve engano, está infelizmente confirmada a noticia lugubre. Era *Alguem* na sua patria e em todo o mundo culto, alguem, da tribuna, como Demosthenes, como Cicerão, como todos os verbos de privilegiada eloquencia emudecidos para o movimento dos labios mas não acabados de morrer para o apreço de lição permanente atravez das IDADES.—Ruy Barbosa falecido ficou vivo de memoria e para a memoria, enquanto houver entre nós corações! «Desde a povoação celtica e a colonisação grega de que tantos vestigios restam ainda nas nos-as provincias do norte, até á invasão dos arabes que envolveram toda a civilisação da peninsula numa etérea pena de luz e oiro—as emigrações successivas e as conquistas supervenientes contribuíram, todas á formação desta lingua admiravel, que sob muitos aspectos não tem superior no mundo.—disse Antonio Candido, celebrando o 4.º centenario da descoberta do Brazil (a 19 de Maio de 1900 no Teatro S. João do Porto). Foi Ruy Barbosa um amigo de Portugal que nessa lingua, a que aludiu o orador amantissimo, ergueu monumentos e eternal situação e de inconfundivel conceito. Ce-

do se lhe revelam as facultades comunicativas que o designaram na epoca de implantação da Republica irmã, para o alto e difficil cargo de ministro.

Na laboração do novo código fundamental do Estado colaborou distintamente ao lado de Sales, Bocayuva, Aristides Lopes, etc e chegou á magistratura da vice-presidencia da Republica.

\*  
Não se apagou nem apagará nunca para o efectivo de joias primorosas no pregrino e opulento cofre da Patria Luso Brasileira, esse eco triunfal duma apoteose perfeita; —é do seio e para o seio das duas Republicas irmãs, á margem do mesmo oceano que as retrata, que as constituem por laços de fraternidade inludível; no puro idioma de *Guarany* e de *Lusíadas!*

Jorge Ramos

### Mendigo

Mercê do preconceito deprimente  
Tu choras sem cessar a triste sorte  
Que o destino te deu até que a morte  
A vida roube ao teu corpo doente.

Tu que és alvo do 'scaneo dessa gente  
Que se intitula consciente e forte  
Tu que andas ao acaso sem ter norte  
Neste mundo tão vil e repelente.

Tu que vives por todos despresado  
E que tens sido sempre um desgraçado  
A quem a mais plangente dôr assola;

Não 'stendas mais a mão à caridade  
E odeia esta sinistra sociedade  
Que apenas por capricho te dá 'smola.

Jorge Ramos

### «A Norma»

Este semanario que se publica na Povoá de Varzim, órgão do partido republicano nacionalista, entra no 2.º ano de publicação, motivo porque lhes enviamos as nossas felicitações, augurando-lhes muitas prosperidades no corrente ano que vai percorrer.

REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE

**AUDIENCIA CRIME**

Teve lugar na ultima segunda feira, terminando na terça de tarde, a audiencia crime dos arguidos pelo crime de morte perpetrado no ano findo na pessoa do soldado da guarda republicana Joaquim do Vale, que fazia parte da guarda desta vila, os reus José de Jesus Ferreira, «O Lirio», Manoel Marques Ferreira, «O mouco» e Felix Pinto de Arango «O sula-mites», cuja sentença foi a seguinte:

Ao primeiro 8 anos de maior celular, de degredo seguidos de 20 na alternativa na pena fina de degredo por 28 anos, com prisão no lugar do degredo por 8 anos em primeira classe.

Ao segundo, em igual pena; e ao Terceiro em 6 anos de prisão maior celular seguida de degredo por 10, ou em alternativa na pena fina de degredo por 20 anos.

A audiencia correu tanto na 2.<sup>a</sup> como 3.<sup>a</sup> feira com toda a ordem. Afluíu a esta vila grande multidão de povo das aldeias a presenciar o acto.

**Incendio**

Na sexta feira, da semana passada, pelas 2 horas da tarde, as torres da nossa vila davam sinal de incendio que se havia manifestado na visinha freguezia de Fão.

Nos primeiros momentos dizia-se ser na fabrica de moagem, o que se averiguou logo não ser verdade, mas sim num extenso barracão ao poente da fabrica, propriedade do sr. Jayme Lopes Pereira, e alugado ao constructor sr. Domingos Carlos Ferreira, e Filho onde tinham muitas madeiras, 10 barcos pequenos construidos para a pesca do bacalhau, ferramentas e outros objectos de sua arte.

O fogo teve seu principio n'uma forja que no mesmo barracão existia e manifestou-se emquanto os operarios foram jantar.

Compareceu aos primeiros gritos de socorro muita gente e em seguida a corporação dos Bombeiros desta vila, que prestou bons serviços, extinguindo rapidamente o fogo que ameaçava lambet tolo o barracão num cumprimento aproximadamente a 50 metros, ardendo metade por completo.

Os prejuizos são calculados no valor de 9 a 10 contos.

O predio estava no seguro mas em quantia muito inferior

**Balneario do hospital**

Abriu hontem ao publico o balneario anexo ao hospital desta vila, que como os mais anos dispensa os seus bons serviços a quem deles precisar.

O preço dos banhos são os seguintes: banho de imersão ou ducha, sem toalha, 1,50 c., com toalha 2,500 esc.

**IMPOSTOS MUNICIPAIS**

O imposto cobrado durante os mezes de Abril e Julho findo foi de 2.260,500 esc.

**Festividades**

Na freguezia de Fonteboa, deste concelho, teve lugar na ultima semana a festividade em honra de S. Sebastião, que foi muito concorrida.

**FESTAS DA SAUDE**

**TORNEIO AOS POMBOS**

A direcção do *Espozende Sport Club*, que este ano muito concorrerá para o abrilhantamento das festas a realizar a Nossa Senhora da Saude, nesta vila, promove no dia 14 de agosto, um grandioso torneio de tiro aos Pombos, com uma poule de 5 pombos, a qual terá começo ás 13 horas precisas, estando designados para os felizes os seguintes premios:

- 1.<sup>o</sup> premio 300,000, 2.<sup>o</sup> 150,000, 3.<sup>o</sup> 100,000, 4.<sup>o</sup> 50,000 e 6.<sup>o</sup> objectos de arte.

A inscrição é de 30,000 e as condições baseiam-se no seguinte:

- 1.<sup>o</sup>—Regulamento geral.
- 2.<sup>o</sup>—É eliminado o atirador que errar dois pombos, com direito a nova chamada.
- 3.<sup>o</sup>—Distancia 26 metros com desempates até 30, segundo a deliberação do director de tiro.
- 4.<sup>o</sup>—Pombos a 3,500, pagos pelos atiradores.
- 5.<sup>o</sup> Os pombos mortos são propriedade do Club.

Todos os atiradores, que desejarem inscrever-se, devem dirigir o pedido da inscrição á Secretaria do «Espozendi Sport Club», aonde se prestam todos os esclarecimentos.

**FALECIMENTO**

No Porto, onde havia ido fazer uma melindrosa operação no Hospital da Misericórdia d'aquella cidade, faleceu o sr. José Martins Capitão Regato, da freguezia das Marinhas, deste concelho, sendo o seu cadaver transportado para a sua freguezia e depositado em jazigo de família.

Paz á sua alma.

**N. Senhora do Lago**

No proximo sabado e domingo, 4 e 5 do corrente, terá lugar na freguezia de Gemeses, lugar da Barca, a tradicional romaria a Nossa Senhora do Lago, que ali se venera na sua capelinha sobranceira ao rio Cavado, e que é sempre muito concorrida de devotos.

Nos mesmos dias tambem terá lugar na freguezia das Marinhas, lugar de Rio de Moinhos, a festividade em honra de Nossa Senhora das Neves, que costuma atrair ali muitos forasteiros.

**Sorteio de Jurados**

Para funcionar como jurados no 2.<sup>o</sup> semestre do ano corrente foram sorteados os seguintes cidadãos: José Pires Laranjeira, Antonio Fernandes Ribeiro, José Antonio Alves, Antonio Pires Laranjeira, Manoel Pires Afonso, Joaquim Martins Capitão Junior, Manoel Martins Capitão Rascó, Manoel José de Carvalho, José Fernandes Gafem, Agostinho José Torres, Manoel Gomes d'Azvedo, Antonio Martins Ledo, padre, Firmino Clementino Loureiro, Francisco Martins da Silva, Manoel Gonçalves Chaves, Joaquim Luiz Dias, Alvaro Augusto da Silva Carvalho, Bernardo Gonçalves Enes, Joaquim Rodrigues Ferreira, Antonio de Souza Gomes, Manoel José da Cruz, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Fernandes Agra, José Maciel dos Santos Portela, Antonio Gonçalves Pequeno Junior, José d'Almeida Ribeiro, Manoel Pires Loureiro, Antonio José de Faria, Manoel Alves S. Junior, Jeronymo Emiliano do Vale Souto, Antonio Fernandes Neto, Joaquim de Sá Lopes Fernandes, Gaspar Martins de Barros, João Cirilo Lima, Lino dos Santos Figueiredo, Albino Martins Capitão.

**ANNUNCIOS**

COMISSÃO EXECUTIVA DE HOMENAGEM AO VELHO PROFESSOR SR. ANTONIO DE ABREU

**CONVITE**

Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Tendo um grupo de antigos discipulos do velho professor snr. Antonio de Abreu, por proposta dos snrs. Xavier Viana e João de Vasconcelos, resolvido prestar homenagem ao seu venerando mestre pelos relevantes serviços que prestou á causa da instrução pública, homenagem que consistirá na colocação de um busto ou medalhão, em bronze, na sala da escola desta vila, e sendo possível que as varias gerações de rapazes que transitaram por esta escola e que hoje estão dispersos pelo paiz, colónias e duas Americas queiram associar-se á projectada e justa homenagem, vimos solicitar de todos a sua adesão, devendo qualquer quantia enviada ser dirigida ao ultimo sinal-o.

Espozende, 23 de Julho de 1923.

- A comissão
- Filipe G. de Almeida Gomes  
Presidente
- João F. de Faria Vasconcelos  
Secretario
- João de Freitas  
Tesoureiro

Comarca de Espozende

**EDITOS de SEXTENTA DIAS**

2.<sup>a</sup> publicação

O Doutor Delfino Martins Flores, Juiz de Direito na comarca de Espozende:

Faço saber que por este Juizo correm editos de sessenta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no «Diario do Governo», citando Manoel Ribeiro da Cruz e Manoel Gomes dos Santos ambos de Gemeses; Manoel, filho de José Fernandes e de Maria Marques e Amadeu Lopes Cardoso, ambos de Espozende, Fernando Antonio da Silva, de Fonteboa, e Sebastião Alves Caseiro, de Belinho, ausentes em parte incerta,

para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, pagarem a multa de dois escudos os cinco primeiros e de um escudo e cinquenta centavos o ultimo, em que foram condenados por falta á revista de inspeção no ano de mil novecentos e vinte e um, ou para no mesmo prazo nomearem bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de se devolver esse direito ao Ministerio Publico. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados nos logares que a lei determina.

Espozende, 4 de Julho de 1923.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
Flores

O escrivão substituto do segundo officio.

Leopoldino Antonio de Almeida Braga.

**PINHEIRO**

Encontrou-se uma quantia que será entregue a quem provar pertencer-lhe; pagando as despesas d'este anuncio. Falar com

Arthur Marques  
Henriques

Espozende

**LUSA**

Red. e Adm. Avenida de Camões, 11 VIANA-DO-CASTELO

Quinzenario de letras e ciencias Director: CLAUDIO BASTO 7.<sup>a</sup> serie da LUSA (n.<sup>o</sup> 57 a 60

Preço (incluindo o porte correio) Em Portugal... (2,500 rs.) Fora do país... (3,500 rs.) Cobrança por conta do assinante — Pagamento adiantado.

**Ourivesaria Silva**

ESPOZENDE

Paga o Ouro e a Prata mais do que no PORTO.

**COMPRA-SE**

Chumbo, cobre, metal, ferro velho e zinco.

Paga-se bem. Na mercearia Vilela.